**FATORES PREDISPONENTES AO BABY BLUES NO PÓS PARTO**

1Marciely Muniz; 2Emile de Jesus Santos;³Kaili da Silva Medeiros.

¹ Enfermeira, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, Paraíba, Brasil.

2Enfermagem, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, Bahia.

³Enfermeira, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** marciely\_d2@hotmail.com

**Eixo Temático:** Obstetrícia em Saúde

**Introdução:** O *baby blues*, também conhecido por blues puerperal, é considerado uma condição de curto período que procede o parto e pode durar até duas semanas. É definido como um transtorno transitório do humor caracterizado por: labilidade do humor, tristeza, disforia, confusão subjetiva e choro. **Objetivo**: Identificar na literatura cientifica os fatores de risco associados ao baby blues no pós parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nos materiais científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: a Medical LiteratureAnalysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A busca inicial se deu através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em cruzamento com o operador booleano AND, da seguinte forma: “Baby blues” AND “Fatores de risco” AND ‘’Período pós-parto”, encontrando-se 36 estudos. Critérios de inclusão: artigos em inglês, espanhol e português, publicados na íntegra em texto completo nos últimos cinco anos (2018-2023), encontrando 9 trabalhos. Critérios de exclusão: trabalhos duplicados nas bases de dados selecionadas e os que não contemplassem o objetivo do estudo. Deste modo, aplicando-se os critérios de elegibilidade, foram selecionados 4 trabalhos para compor a revisão. **Resultados e Discussão:** Observou-se que o baby blues acomete aproximadamente 80% das mulheres grávidas e pode ser observado pela identificação precoce dos fatores de risco no primeiro dia de puerpério. Sendo assim, um dos principais fatores de risco é a possibilidade de disfunção do hipotálamo-hipófise-adrenal e alterações hormonais de estrogênio e progesterona que ocorrem durante a gravidez e no pós-parto, essa desregulação hormonal pode ocorrer antes, durante e após o parto devido à liberação de cortisol por traumas e estresse. Além desse, outros fatores de risco incluem choro, insônia, tristeza, perda de apetite, fadiga, alteração de peso, diminuição da libido, falta de concentração e neuroticismo, labilidade emocional, emoções e sentimentos negativos e má adaptação ao estresse. Por fim, destaca-se como limitação dessa revisão integrativa a incipiência de pesquisas voltadas para o baby blues, dificultando o conhecimento sobre baby blues e seus fatores de risco associados. **Considerações Finais:** O estudo evidenciou vários fatores de riscos e a partir dos conhecimentos deles é possível criar estratégias para promover a saúde mental e melhorar a identificação de casos de baby blues.

**Palavras-chave:** Baby blues; Fatores de riscos; Período pós-parto.

**Referências**

AMBRÓSIO, Marília; Camelo, Maria Eduarda. FATORES DE RISCO PARA BLUES PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 6, n. 2, p. 123-123, 2020.

ANDRADE, Giovana Danquieli; CATELAN-MAINARDES, Sandra Cristina. Baby blues: sinais, alertas e fatores de proteção: Baby blues: signs, warnings and protective factors. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 9, p. 61900-61918, 2022.

BARBOSA, Caio Magalhães et al. Fatores Associados ao Baby Blues e Depressão Puerperal: uma revisão integrativa. **saúde mental: interfaces, desafios e cuidados em pesquisa**, v. 1, n. 1, p. 44-64, 2023.

DA CONCEIÇÃO NOGUEIRA, Analice Maria *et al.* Violência Obstétrica e o Desenvolvimento do Baby blues no puerpério: Uma Revisão de Literatura. **Fórum Regional de Pesquisa e Intervenção (FOR-PEI)**, n. 4, 2022.

DE ALBUQUERQUE, Roberto R. Nascimento N.; DA SILVA ROLLEMBERG, Daiana Valéria. Fatores de risco e cuidados à mulher com baby blues. **Saúde em Revista**, v. 21, n. 1, p. 235-244, 2021.